



GABARITO

1ª) (4,0) Considere S a superfície parametrizada por

$$\vec{r}(u, v) = (u \cos v, u \sin v, u),$$

com $1 \leq u \leq 3$ e $0 \leq v \leq 2\pi$.

- a) (1,5) Determine o vetor normal unitário de S no ponto $P_0 = (1, \sqrt{3}, 2)$ de S que aponta para cima.
- b) (2,5) Calcule a área de S .

Solução:

- a) $\vec{r}_u = (\cos v, \sin v, 1)$, $\vec{r}_v = (-u \sin v, u \cos v, 0) \therefore \vec{r}_u \times \vec{r}_v = (-u \cos v, -u \sin v, u)$.
Se $\vec{r}(u, v) = (1, \sqrt{3}, 2)$, então $u = 2$ e $v = \pi/3$, conseqüentemente, a normal no ponto em questão é $\vec{N} = (-2 \cos(\frac{\pi}{3}), -2 \sin(\frac{\pi}{3}), 2) = (-1, -\sqrt{3}, 2)$, e portanto, o vetor normal unitário no ponto pedido é

$$\text{Resposta: } \vec{n} = \left(-\frac{1}{2\sqrt{2}}, -\frac{\sqrt{3}}{2\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}} \right)$$

- b) A área é dada pela integral

$$A(S) = \iint_D \|\vec{N}\| dS,$$

onde D é a região dos parâmetros e $\|\vec{N}\| = \|\vec{r}_u \times \vec{r}_v\| = \|(-u \cos v, -u \sin v, u)\|$,
ou seja, $\|\vec{N}\| = \sqrt{(-u \cos v)^2 + (-u \sin v)^2 + u^2} = u\sqrt{2}$, portanto,

$$A(S) = \int_0^{2\pi} \int_1^3 u\sqrt{2} du dv = 8\pi\sqrt{2}$$

Resposta: $A(S) = 8\pi\sqrt{2}$

2ª) (4,0) Dados o campo $\vec{F}(x, y, z) = xz \vec{i} + yz \vec{j} - (z^2 + z + e^{x^2} \text{sen } y) \vec{k}$ e a superfície fechada S que delimita o cilindro $E : x^2 + z^2 \leq 9, 0 \leq y \leq 3$, com a normal apontando para fora. Calcule:

- a) (1,5) O fluxo de \vec{F} através da base de E que está contida no plano $y = 0$.
 b) (2,5) O fluxo de \vec{F} através de S .

Solução:

- a) A base S_1 de E é parametrizada por

$$r(x, z) = (x, 0, z), \quad x^2 + z^2 \leq 9,$$

com normal $r_x \times r_z = (1, 0, 0) \times (0, 0, 1) = (0, -1, 0)$ (apontando para fora). Assim, o fluxo pedido é dado por:

$$\iint_{S_1} \vec{F} \cdot dS = \iint_{x^2+z^2 \leq 9} \vec{F}(x, 0, z) \cdot (0, -1, 0) dA = \iint_{x^2+z^2 \leq 9} (xz, 0, -z^2 - z) \cdot (0, -1, 0) dA = 0.$$

Resposta: 0

- b) Na situação que se apresenta podemos aplicar o Teorema de Gauss. Então,

$$\iint_S \vec{F} \cdot dS = \iiint_E \text{div} \vec{F} \, dV = \iiint_E \left[\frac{\partial}{\partial x}(xz) + \frac{\partial}{\partial y}(yz) + \frac{\partial}{\partial z}(-z^2 - z - e^{x^2} \text{sen } y) \right] dV.$$

Finalmente,

$$\iint_S \vec{F} \cdot dS = \iiint_E -dV = -\text{volume}(E) = -27\pi.$$

Resposta: -27π

3ª) **(2,0)** Calcule o fluxo do rotacional do campo $\vec{F}(x, y, z) = (-y, x, z)$ através da superfície $S : z = e^{x^2+y^2-1} - 1, x^2 + y^2 \leq 1$, com a normal apontando para cima.

Solução 1 (Teorema de Stokes): Pelo Teorema de Stokes, podemos escrever que

$$\iint_S \text{rot } \vec{F} = \int_C \vec{F} \cdot d\vec{r},$$

onde C é a fronteira de S , a circunferência de raio 1 centrada na origem do plano xy , $x^2 + y^2 = 1, z = 0$, percorrida no sentido anti horário. A parametrização de C é $r(t) = (\cos t, \sin t, 0), 0 \leq t \leq 2\pi$, de maneira que $r'(t) = (-\sin t, \cos t, 0)$, portanto,

$$\iint_S \text{rot } \vec{F} = \int_C \vec{F} \cdot d\vec{r} = \int_0^{2\pi} \vec{F}(\cos t, \sin t, 0) \cdot (-\sin t, \cos t, 0) dt,$$

portanto,

$$\iint_S \text{rot } \vec{F} = \int_0^{2\pi} (-\sin t, \cos t, 0) \cdot (-\sin t, \cos t, 0) dt = \int_0^{2\pi} (\sin^2 t + \cos^2 t) dt = 2\pi.$$

Resposta: 2π

Solução 2 (Cálculo direto):

S é parametrizada por $\vec{r}(r, \theta) = (r \cos \theta, r \sin \theta, e^{r^2-1} - 1), 0 \leq r \leq 1, 0 \leq \theta \leq 2\pi$.

Para essa parametrização temos: $\vec{r}_r = (\cos \theta, \sin \theta, 2re^{r^2-1})$, $\vec{r}_\theta = (-r \sin \theta, r \cos \theta, 0)$ e $\vec{r}_r \times \vec{r}_\theta = (-r \cos \theta(2re^{r^2-1} - 1), -r \sin \theta(2re^{r^2-1} - 1), r)$, que aponta para cima.

Além disso, $\text{rot } \vec{F} = (0, 0, 2)$. Portanto podemos calcular o fluxo diretamente:

$$\begin{aligned} \iint_S \text{rot } \vec{F} &= \int_0^{2\pi} \int_0^1 (0, 0, 2) \cdot (-r \cos \theta(2re^{r^2-1} - 1), -r \sin \theta(2re^{r^2-1} - 1), r) dr d\theta \\ &= \int_0^{2\pi} \int_0^1 2r dr d\theta = 2 \int_0^{2\pi} 1 d\theta \int_0^1 r dr = 2 \cdot 2\pi \cdot \frac{1}{2} = 2\pi \end{aligned}$$

Solução 3 (Teorema de Gauss):

Aplicando o Teorema de Gauss para o campo $\text{rot } \vec{F}$ na superfície fechada formada pela união de S com o disco S_1 de raio 1, contido no plano xy e centrado na origem, com normal apontado para baixo em S_1 , obtemos que:

$$0 = \iiint \text{div}(\text{rot } \vec{F}) dV = \iint_S \text{rot } \vec{F} + \iint_{S_1} \text{rot } \vec{F}$$

Para calcular a segunda integral, observamos que $\text{rot } \vec{F} = (0, 0, 2)$ e parametrizamos S_1 por $\vec{r}(r, \theta) = (r \cos \theta, r \sin \theta, 0), 0 \leq r \leq 1, 0 \leq \theta \leq 2\pi$. Para essa parametrização temos:

$\vec{r}_r = (\cos \theta, \sin \theta, 0)$, $\vec{r}_\theta = (-r \sin \theta, r \cos \theta, 0)$ e $\vec{r}_r \times \vec{r}_\theta = (0, 0, r)$, que aponta para cima. Tomando o vetor normal oposto para calcular a integral, obtemos:

$$\iint_{S_1} \text{rot } \vec{F} = \int_0^{2\pi} \int_0^1 (0, 0, 2) \cdot (0, 0, -r) dr d\theta = 2\pi$$

Portanto $\iint_S \text{rot } \vec{F} = 0 - \iint_{S_1} \text{rot } \vec{F} = 0 - (-2\pi) = 2\pi$.